



A PRODUÇÃO BRASILEIRA NOS CONGRESSOS DA ULEPICC: ANÁLISE QUANTITATIVA DE HAVANA 2015¹

Carlos Leonor Lourenço de SOUZA FILHO²; José Maelson Medeiros SILVA³; Anderson David Gomes dos SANTOS⁴

¹ GT 6 - Teoria e Epistemologia da Economia Política da Comunicação

² Estudante de Economia da Unidade Educacional Santana do Ipanema/Campus Sertão da Universidade Federal de Alagoas, carlosleonor10@gmail.com.

³ Estudante de Economia da Unidade Educacional Santana do Ipanema/Campus Sertão da Universidade Federal de Alagoas, maelsonguh@gmail.com.

⁴ Professor da Unidade Educacional Santana do Ipanema da Universidade Federal de Alagoas, anderson.gomes@santana.ufal.br.

RESUMO

Este texto dá continuidade ao levantamento da produção brasileira nos congressos da Ulepícc (União Latina de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura), com apresentação dos resultados no encontro passado da Ulepícc-Brasil sobre 2013 (SANTOS; SOUZA FILHO & ROCHA, 2022) e 2017 (SOUZA, SANTOS & SILVA, 2020).

Isso faz parte do trabalho do grupo de pesquisa Crítica à Economia Política da Comunicação (CEPCOM/CNPq), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), dentro do projeto coletivo “Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura nas regiões brasileiras”, para observar o desenvolvimento do subcampo no país.

Esta proposta tem como objetivo apresentar uma análise quantitativa, a partir de pesquisa bibliométrica e análise de conteúdo, para apresentar os dados recolhidos do evento realizado em Havana-Cuba, 2015. Esta análise se mostra importante também porque foi o último evento com participação maior de pesquisadoras/es brasileiros, ápice de disputas políticas internas à associação e início da dificuldade em financiamento para pesquisa no Brasil a partir de 2016.

Repetiu-se a base metodológica dos levantamentos anteriores. Buscou-se todos os artigos nos anais de eventos (MEMORIAS, 2015) de autoria brasileira, no total, 81 textos. Nessa fase de prospecção, foram realizados dois filtros: separação por descritores (título, autor, currículo, resumo, palavras-chave e referências); e, em seguida, aplicação de categorias adaptadas a partir de Sampaio, Bragatto e Nicolás (2016), formatando uma planilha. Dela, apresentaremos, a partir da Análise de Conteúdo, elementos como: textos por eixo de Trabalho e comissão, mapeamento regional, formação da autoria, abordagem teórica e vertente.

No caso do evento de 2015, as apresentações em conferências magistrais e painéis não tiveram os textos publicados nos anais do evento. Apenas a conferência magistral “*Crítica de la emancipación en los estudios de la información la comunicación y la cultura*” foi ministrada por um brasileiro, César Bolaño (UFS). Enquanto os painéis tiveram as presenças de: Adilson Vaz Cabral Filho (UFF), sobre “*Regulación y democratización de la comunicación en Iberoamérica*”; e Marcos Dantas (UFRJ) e Marta Valentim (USP), sobre “*Información y Comunicación: La gestión del Conocimiento en el Capitalismo Cognitivo*”.

Quanto aos trabalhos apresentados, foram estabelecidos quatro eixos temáticos, que foram divididos em comissões específicas (de 5 a 8). Separando pelos eixos gerais, os 81 trabalhos de brasileiras/os foram publicados em: *Política, industria y autorregulación de la información, la comunicación y la cultura*, 37 (45,6%); *Descolonización, identidad cultural y tecnologías de la*

información y la comunicación, 23 (28,4%); *Tejido social, alteridad y sostenibilidad de la información, la comunicación y la cultura*, 11 (13,6%); e *Crítica y emancipación en los estudios de la información, la comunicación y la cultura*, 10 (12,4%).

Outro resultado que buscamos é a partir do levantamento dos trabalhos publicados que se assumem da área da EPC diretamente no resumo ou palavras-chave, ou identificando autores do subcampo nas referências. Identificamos com este recorte entre autores brasileiros apenas 27 artigos (28,3%); com apenas 8 (10%) que colocaram alguma variante da EPC como palavra-chave. Isto é relevante de se discutir por ser um evento específico de um subcampo periférico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEMORIAS: ICOM-ULEPICC 2015. Havana: Universidad de La Habana, 2015. 1 CD.

SAMPAIO, R. C.; BRAGGATO, R. C.; NICOLÁS, M. A. A construção do campo de internet & política: Análise dos artigos brasileiros apresentados entre 2000 e 2014. *In:* SILVA, S. P. da; BRAGATTO, R. C.; SAMPAIO, R. C. **Democracia digital, comunicação política e redes: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2016.

SANTOS, A. D. G. dos; SOUZA FILHO, C. L. de; ROCHA, R. S. A produção brasileira nos congressos da ULEPICC: análise quantitativa em Quilmes 2013. *In:* MARQUES, R. M.; BASTOS, M. D. (Orgs.). **Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura: confrontando as barbáries do capital no século XXI**. São Cristóvão, Ulepigg-Brasil, 2022 (no prelo).

SOUZA, M. da S.; SANTOS, A. D. G. dos; SILVA, J. M. M. A produção brasileira nos congressos da ULEPICC: análise quantitativa em Quito 2017. *In:* ENCONTRO DA ULEPICC-BRASIL, 8., 2020, Ilhéus. **Anais do VIII Encontro da Ulepigg-Brasil**. São Cristóvão: Ulepigg-Brasil, 2020. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/8ulepiccbr/trabalho/138359>. Acesso em: 4 set. 2022.